

ID: 1285

Área: Divisão 3 – Uso e Manejo do Solo: Comissão 3.1 – Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas

Título: PRODUTIVIDADE EM CANA-DE-AÇUCAR EM VARIEDADES CONVENCIONAIS E TIPO CANA ENERGIA SOB DIFERENTES DOSES DE POTASSIO

Autores: DA SILVA, F C (EMBRAPA, NOVA ODESSA, SP, Brasil), RAIZER, A J (ESALQ, PIRACICABA, SP, Brasil), CARVALHO, M L (FATEC, PIRACICABA, SP, Brasil), DIAS, V G (FATEC, PIRACICABA, SP, Brasil), CRISTOFOLETI, D (COPLACANA, PIRACICABA, SP, Brasil), CASTRO, A (EMBRAPA, CAMPINAS, SP, Brasil)

Resumo:

A cana-de-açúcar é cultura de destaque no Brasil, pela importância socioeconômica e como fonte bioenergética, ocupando área de colheita de 8,5 milhões de hectares e produção de 655 milhões de toneladas, em 2021. O potássio se destaca dentre os nutrientes utilizados na cultura, sendo o nutriente exportado em maior quantidade, além de influenciar na sua qualidade. O objetivo do estudo foi avaliar, em vários ciclos, doses crescentes de potássio aplicadas na cana-de-açúcar, bem como o comportamento de variedades convencionais e de cana energia. O experimento foi instalado em solo argiloso, em Piracicaba/SP, o delineamento adotado foi o de blocos casualizados, com 6 doses de K₂O e 4 variedades. A cultura foi conduzida e avaliada por 3 cortes, de 2020 a 2023, com avaliação de parâmetros biométricos, produtividade e qualidade. No primeiro corte o efeito de tratamentos para a produtividade em açúcar das variedades foi não significativo, e similar para todas as doses testadas. Para as variedades, houve efeito significativo, com alta produtividade da RB86-7515 e baixa das variedades tipo cana energia. Não houve interação das variedades com as doses aplicadas de K₂O. No segundo corte houve efeito de tratamentos, sendo a maior média a do tratamento com 120 Kg K₂O/ha + gesso + micronutrientes. Para as variedades, novamente efeito significativo, com destaque para as convencionais RB86-7515 e CTC9001, as cultivares de cana energia melhoraram a performance. No corte 3 o destaque foi para a manutenção da produtividade das variedades CTC9001 e Vertix3. De forma geral, nos 3 cortes avaliados, o melhor tratamento foi o de 120 Kg K₂O/ha; as maiores respostas em produtividade foram para as doses entre 150 a 200 Kg K₂O/ha; as variedades convencionais foram superiores em produtividade de açúcar, e as tipo energia com baixo teor de açúcar, mas demonstraram excelente performance nos cortes mais avançados; não houve interação das variedades com as doses aplicadas de K₂O.

Palavras-chave: cana-de-açúcar, cana energia, adubação potássica, resposta varietal, micronutrientes, gesso

Instituição financiadora: COPLACANA, EMBRAPA